

9 . Juventude, religião e relações étnico-raciais.

A ARTICULAÇÃO DE JUVENTUDE NEGRA E AÇÕES PROTAGONISTAS NO ENFRENTAMENTO AO RACISMO

Priscila Estevão da Cunha
(Universidade Federal da Paraíba)
Elisabete Vitorino Vieira
(Universidade Federal da Paraíba)

O presente trabalho visa apresentar a ação de mobilização da juventude negra, realizada na Paraíba, pela a Articulação de Juventude Negra da Paraíba – AJN/PB, através do projeto “Desafios e perspectivas na superação do racismo”. O projeto tinha como objetivos: a) mobilizar e capacitar jovens negros/as, com idade entre 15 e 29 anos da região metropolitana de João Pessoa, no que diz respeito ao debate sobre o extermínio da juventude negra, além de fazer com que eles se percebam dentro dessa realidade; b) provocar o protagonismo das juventudes integrantes das religiões de matriz africana no município de João Pessoa. Participaram das ações propostas pelo referido projeto, cerca de 50 jovens de forma direta, na faixa etária de 15 a 29 anos, integrante das Religiões de Matriz Africana no município de João Pessoa e, indiretamente, cerca de 250 pessoas entre familiares, amigos e adultos membros da Comunidade Religiosa. Os encontros formativos discutiram as seguintes temáticas: Juventude e Participação Cidadã, Intolerância Religiosa e Garantia de Direitos, bem como Racismo e Violência simbólica. De modo, que os próprios jovens discutissem a participação da juventude no processo de enfrentamento a Intolerância Religiosa. Portanto, o empoderamento dos jovens contribui para que eles influenciem diretamente na transformação da realidade onde estão inseridos, contribuindo no aprofundamento das atuações e práticas educativas que garantam uma atividade criativa com ações protagonistas numa perspectiva de uma Cultura de não Violência nos espaços de decisão política. Concluímos ainda, que tais iniciativas fortalecem as diversas iniciativas de organização da juventude negra no estado da Paraíba, dentre elas a própria Articulação de Juventude Negra, visto que desde 2006 é um espaço de organização e mobilização da juventude negra existente, tendo como objetivo dialogar as especificidades dessa juventude local, denunciando e combatendo o racismo em todas as suas formas, contribuindo na formulação de políticas de promoção da igualdade racial no estado da Paraíba. E, atualmente, conta com a participação de cerca de 10 (dez) organizações e/ou grupos que tratam das questões relacionadas a juventude negra na Paraíba, sensibilizar novas lideranças juvenis de terreiros é de grande relevância nesse processo de conquista de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

PALAVRAS-CHAVE: 1.JUVENTUDE. 2. RACISMO. 3. PARTICIPAÇÃO

Por fi

é um espaço de organização e mobilização da juventude negra existente desde 2007 e tem como objetivo dialogar as especificidades dessa juventude local, denunciando e combatendo o racismo em todas as suas formas, contribuindo na formulação de políticas de promoção da igualdade racial no estado da Paraíba. Atualmente, a AJN/PB é composta por cerca de 10 grupos, entidades ou organizações da grande João Pessoa (que compreende Santa Rita, Bayeux, Conde e João Pessoa). A Articulação se faz presente na Rede Jovens do Nordeste, Movimento Negro Organizado da Paraíba, participando da comissão organizadora da Plenária de composição do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CEPİR, está inserida também em espaços de controle social, com assento no Conselho Estadual de Juventude da Paraíba – CEJUP e no Conselho Municipal de Juventude de João Pessoa. A atuação da Articulação de Juventude Negra se faz também com iniciativas de intervenção através de projetos, como:

“Juventude Negra na Construção da Cultura de Paz – CEDHOR e Desafios e perspectivas na superação do racismo – Ilê Axé Ode Ta Ofá Si Ina”.

Nossos objetivos iniciais eram mobilizar e capacitar jovens negros/as, com idade entre 15 e 29 anos da região metropolitana de João Pessoa, no que diz respeito ao debate sobre o extermínio da juventude negra, além de fazer com que eles/as se percebam dentro dessa realidade. Esse objetivo foi alcançado, tendo em vista a participação efetiva dos/as mesmos/as na atividade. Esses jovens saíram empoderados/as para influenciarem diretamente na transformação da realidade onde estão inseridos/as, contribuindo no aprofundamento das atuações e práticas educativas que garantam uma atividade criativa com ações protagonistas numa perspectiva de uma Cultura de não Violência nos espaços de decisão política.

Realização: 14 de agosto

O projeto “Desafios e perspectivas na superação do racismo”, teve como objetivo provocar o protagonismo das juventudes integrantes das religiões de matriz africana no município de João Pessoa, a fim de discutir a participação da mesma no processo de enfrentamento a Intolerância Religiosa. O encontro discutiu as seguintes temáticas: Juventude e Participação Cidadã, Intolerância Religiosa e Garantia de Direitos, bem como Racismo e Violência simbólica.

Participaram das ações propostas pelo referido projeto, cerca de 50 jovens de forma direta, na faixa etária de 15 a 29 anos, integrante das Religiões de Matriz Africana no município de João Pessoa e, indiretamente, cerca de 250 pessoas entre familiares, amigos e adultos membros da Comunidade Religiosa.

O Estado da Paraíba conta com algumas organizações de Terreiros, a exemplo das Federações que agrupam diversos Terreiros de Candomblé, Umbanda e/ou Jurema, não se tem uma estimativa de quantos terreiros existem no estado, devido a ausência de mapeamento dos mesmos, o que tem sido, além de muitas outras, uma das bandeiras de lutas atuais das Casas de Axé.

Articular as juventudes integrantes das Religiões de Matriz Africana, na perspectiva de enfrentar as formas de intolerância religiosa é de suma importância no fortalecimento da Articulação da Juventude Negra da Paraíba, organização existente desde 2006 e que conta com a participação de cerca de 10 (dez) organizações e/ou grupos que tratam das questões relacionadas a juventude negra na Paraíba, sensibilizar novas lideranças juvenis de terreiros

é de grande relevância nesse processo de conquista de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

Realização: 12 de setembro

PALAVRAS-CHAVE: 1. JUVENTUDE. 2. RACISMO. 3. PARTICIPAÇÃO

é um espaço de organização e mobilização da juventude negra existente desde 2007 e tem como objetivo dialogar as especificidades dessa juventude local, denunciando e combatendo o racismo em todas as suas formas, contribuindo na formulação de políticas de promoção da igualdade racial no estado da Paraíba.

PARA SUBMETER UMA PROPOSTA, EFETUE PRIMEIRO SUA INSCRIÇÃO NO EVENTO, E LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- As modalidades para apresentação de trabalhos no V JUBRA são: Comunicação Oral, Pôster e Relatos de Experiência, sendo estes últimos (os relatos) apresentados nas atividades de Rodas de Diálogo e restrito à partilha de experiências desenvolvidas por projetos e movimentos sociais. As Conferências e mesas redondas serão realizadas à convite da Comissão Científica e Organizadora do V JUBRA.

- Os resumos deverão ser incluídos diretamente no campo do formulário de nossa home page e devem ter no máximo 3.000 caracteres (com espaços) de parte textual. O cabeçalho deve conter a indicação da modalidade (comunicação oral, pôster ou relato de experiência), especificação do subtema em negrito para qual o trabalho se direciona (ver descrições no item 3 deste documento), o título do trabalho (centralizado, todas as letras em caixa alta), e abaixo do título, em margem direita, constar o nome do autor e co-autor(es). Ao lado de cada nome especificar a vinculação institucional. Os elementos do cabeçalho (subtema, título, nomes e vinculação institucional) e as três palavras chaves que devem constar ao final do resumo não contam para a totalização dos 3.000 caracteres.

- Cada autor poderá ser o proponente principal de no máximo dois (2) trabalhos. Não há limite de número de trabalhos como co-autor.

- A submissão do resumo para avaliação está condicionada ao pagamento da taxa de inscrição por autor e co-autor(es);

- A aceitação da proposta para apresentação esta condicionada à avaliação feita pelo corpo de pesquisadores ad hoc do V JUBRA.

- O prazo para envio de recursos pelos autores de trabalhos não aprovados será de até 72 horas após a divulgação dos resultados no site do evento. Os recursos deverão ser enviados para o e-mail de contato da comissão organizadora do evento.

3. TEMA E SUBTEMAS DO V JUBRA

Os trabalhos inscritos nas categorias Comunicação Oral, Pôster e Relato de Experiência, deverão se adequar ao Tema Geral e aos subtemas do evento, abaixo apresentados:

TEMA: Territórios interculturais de juventude

SUBTEMAS:

1. Participação juvenil, movimentos sociais e ações coletivas

Receberá trabalhos que abordem diferentes aspectos relacionados à temática da juventude e participação social, política e movimentos sociais. A atuação dos jovens em diferentes espaços da esfera pública de nossa sociedade, como fóruns, discussões, associações, grupos religiosos. Juventude e atuação política. Percepção dos jovens sobre a política. Participação de jovens em movimentos sociais e/ou ações coletivas, os novos movimentos sociais e as demandas e reivindicações da juventude.

2. Juventude, álcool e outras drogas

Receberá trabalhos sobre determinantes ou influenciadores sociais do envolvimento de jovens com álcool e outras drogas. Serviços, acesso e atendimento ao jovem usuário e/ou dependente químico, bem como estratégias de suporte aos seus familiares nos serviços sociais, de saúde e político-assistenciais governamentais e não-governamentais. Políticas de redução de danos e ações de combate ao uso e tráfico de álcool e outras drogas entre jovens.

3. Juventude, gênero e sexualidade

Receberá trabalhos sobre práticas afetivas e sexuais dos jovens; sobre o corpo em sua dimensão de sexualidade; acerca da diversidade sexual; sobre assimetria de gênero, relações de gênero em interface com as questões de território (rural/urbano), raça, classe, etnia, religiosidade.

4. Sociabilidades juvenis, mídias e consumo

Receberá trabalhos sobre juventudes e as linguagens midiáticas na formação e conformação de sociabilidades. As múltiplas formas de organização juvenil em interface com as novas tecnologias comunicacionais. Grupos juvenis e estilos culturais: as relações consumo.

5. Juventude e produção cultural

Receberá trabalhos sobre a juventude e a produção cultural através das expressões artísticas musicais, artes visuais e dança; Reflexões sobre as políticas públicas de incentivo às produções artístico-culturais *para e por* jovens em diferentes realidades e contextos.

6. Juventude, processos educativos e trabalho

Receberá trabalhos que abordem políticas educacionais voltadas para a juventude na educação básica e ensino superior. Os diferentes espaços escolares e não escolares de

educação voltados para a juventude, jovens formando jovens; e reflexões sobre juventude e não-trabalho, políticas voltadas para o primeiro emprego.

7. Juventude, pessoa com deficiência e políticas de inclusão social

Receberá trabalhos que abordem a juventude e a deficiência, vista através de seus fundamentos históricos e marcos legais, das políticas públicas de inclusão e dos movimentos sociais, em especial os de jovens, na perspectiva de suas práticas de sociabilidade.

8. Juventude, Direito e Políticas Públicas

Receberá trabalhos que abordem o ECA e seus impactos nas ações para a juventude. A proposta do estatuto da juventude. Juventude e direitos em interface com a história das políticas públicas para juventude e suas principais características estruturais e funcionais. Programas especiais para a juventude.

9. JUVENTUDE, RELIGIÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Receberá trabalhos que abordem as especificidades da juventude indígena, quilombola, dos e das jovens negros e negras, considerando o cenário das políticas voltadas para esse segmento de juventude; os atravessamentos da religião na produção das subjetividades juvenis.

10. Territórios juvenis – o rural e o urbano

Receberá trabalhos que abordem as condições de vida de jovens nos cenários urbano e rural considerando as questões de violência, migração, os projetos de vida em interface com as questões de classe, gênero, raça e religião.

4. MODALIDADES DE SUBMISSÃO DE TRABALHO:

Comunicações Orais

As sessões de Comunicações Orais serão integradas por relatos breves de investigações científicas e podem ser propostos por profissionais, professores e pesquisadores que têm se dedicado ao sub-tema indicado. Sua duração será de 15 minutos por trabalho. Cada sessão temática terá um coordenador, previamente indicado pela Comissão Organizadora do evento. O resumo deve **ter no máximo 3.000 caracteres (inclui espaços), além de três palavras-chave.**

Pôster

Destina-se à apresentação de relatos de pesquisa por meio de exposição, em formato predominantemente gráfico, no tamanho de 0,90 m (largura) x 1,0 m (altura). Podem ser propostos por profissionais, professores, pesquisadores e estudantes que têm se dedicado ao sub-tema indicado. O resumo deve ter **no máximo 3.000 caracteres (inclui espaços), além de três palavras-chave.**

Relatos de Experiências

Espaço reservado para partilhas de experiências desenvolvidas em projetos e programas que trabalham com foco em juventude ou de movimentos sociais juvenis, coletivos ou movimentos sociais que articulem jovens. De cunho eminentemente prático, os relatos não devem ser resultados de pesquisa, mas ter como objetivo socializar atividades que foram ou estão sendo desenvolvidas por entidades sociais, sem fins lucrativos, coletivos e movimentos sociais. Os trabalhos serão reunidos em número de dois, por sessão, pela Comissão Organizadora do evento. Cada sessão terá um coordenador previamente indicado pela Comissão Organizadora.

5. NORMAS PARA A ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

- Para resumos das modalidades Comunicação Oral e Pôster:

O título deve ter no máximo 12 palavras e o resumo deve **ter no máximo 3.000 caracteres (inclui espaços), além de três palavras-chave; deverão ser incluídos diretamente no campo do formulário de nossa home page (não há formatação específica). Deve conter:** introdução (incluir aspectos da literatura que ressaltem a relevância científica do estudo, definir conceitos principais, descrever os objetivos de forma clara), método (descrever participantes, ambiente, instrumentos/materiais e procedimentos utilizados na coleta dos dados), resultados (descrever a síntese do que foi obtido com o estudo) e discussão. O resumo não poderá conter tabelas, figuras, imagens, caracteres especiais, notas de rodapé, citações, referências ou os títulos das partes (introdução, objetivos etc). Quando houver, especificar fonte de financiamento ou agência financiadora para a realização do estudo.

- PARA RESUMO DA MODALIDADE RELATO DE EXPERIÊNCIA – O RESUMO DEVE TER NO MÁXIMO 3.000 CARACTERES (INCLUI ESPAÇOS), ALÉM DE TRÊS PALAVRAS-CHAVE E UMA BREVE APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE, COLETIVO OU MOVIMENTO ONDE A EXPERIÊNCIA SE DESENVOLVEU OU VEM SE DESENVOLVENDO.

6. AVALIAÇÃO DOS RESUMOS

- Os resumos **serão submetidos on-line** e apreciados pelos membros da Comissão Científica do evento e por consultores ad hoc, após a confirmação da inscrição do autor e co-autor(es), podendo ser aceitos ou rejeitados;

- Os trabalhos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios: (a) Fundamentação e relevância do estudo; (b) Adequação do método aos objetivos propostos; (c) Clareza na apresentação e discussão dos resultados e (d) contribuição aos estudos sobre juventude.

- O resultado da avaliação do(s) trabalho(s) será informado por e-mail ao autor.

- Os resumos aprovados serão publicados nos Anais do evento.

- O participante terá conhecimento do dia/hora de sua apresentação por meio do programa final, que estará disponível na home-page do evento.

7. PROBLEMAS NO ENVIO DE TRABALHOS

- Por causa da grande demanda de pedidos para excluir trabalhos submetidos com alguns erros, como: falta do nome do autor, erro de digitação, problemas de estrutura coerente às regras, o nosso sistema congestionou. A partir de agora não haverá mais a chance de zerar o envio de trabalhos de nosso banco de dados para que vocês reenviem seus arquivos. Ou seja, tenham TODO O CUIDADO ao fazer a submissão de seus documentos. Se houver alguma dúvida, entrem em contato conosco ANTES de fazer o processo de submissão. (vjubra.ufpe@gmail.com)